



GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

CNPJ 92.797.901/0001-74

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE	34.845	28.343	CIRCULANTE	181.636	173.426
Caixa e equivalentes de caixa	808	5.484	Fornecedores	4.657	6.335
Estoques	2.483	3.154	Instituições Financeiras (nota 9)	52.633	50.334
Valores a receber - Outros Clubes (nota 4)	16.994	4.838	Empréstimos (nota 10)	908	908
Valores a receber - Cartões de crédito	2.487	4.226	Obrigações trabalhistas	12.379	12.770
Valores a receber - Créditos diversos (nota 5)	6.893	8.342	Obrigações fiscais e sociais - Correntes (nota 11)	20.591	6.027
Despesas antecipadas	2.430	1.827	Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos (nota 12)	6.976	1.863
Outros créditos a receber	2.749	472	Obrigações fiscais e sociais - Outras	1.384	312
			Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 13)	18.117	13.075
NÃO CIRCULANTE	335.008	260.559	Outras obrigações (nota 14)	55.280	69.733
Valores a receber diversos (nota 5)	1.667	3.333	Antecipações diversas (nota 15)	8.710	12.068
Despesas antecipadas	3.219	597	NÃO CIRCULANTE	247.550	143.196
Depósitos judiciais	6.349	2.361	Instituições Financeiras (nota 9)	5.715	10.499
Investimentos e Participações (nota 6)	965	667	Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos (nota 12)	88.245	93.466
Imobilizado (nota 7)	203.105	147.646	Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 13)	2.139	-
Intangível (nota 8)	119.703	105.955	Outras obrigações (nota 14)	115.757	7.380
			Antecipações diversas (nota 15)	5.739	9.684
TOTAL	369.853	288.902	Provisão para contingências judiciais (nota 16)	29.954	22.167
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 18)	(59.332)	(27.720)
			Patrimônio social	1.292	1.292
			Reserva de reavaliação	141.048	142.192
			Déficits acumulados	(201.672)	(171.204)
			TOTAL	369.853	288.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 AJUSTADO (Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE ESPORTE (nota 19)	191.182	167.359
CUSTO DA ATIVIDADE DE ESPORTE (nota 20)	(153.975)	(156.053)
SUPERÁVIT BRUTO	37.207	11.306
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(53.638)	(60.457)
Receita de royalties	13.635	12.887
Recursos comerciais Grêmio Mania	1.483	2.776
Outros superávits operacionais (nota 21)	5.824	9.363
	(32.696)	(35.411)
DÉFICIT FINANCEIRO		
Receitas financeiras	4.282	3.918
Despesas financeiras	(40.404)	(36.266)
	(36.122)	(32.708)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(31.611)	(56.812)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

	Patrim. social	Reserva de reav.	Déficits acum.	Total
Saldos em 31/12/2012	1.292	143.433	(115.633)	29.092
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.241)	1.241	-
Déficit do Exercício	-	-	(51.487)	(51.487)
Ajustes do Exercício (em retrospectiva)	-	-	(5.325)	(5.325)
Saldos em 31/12/2013	1.292	142.192	(171.204)	27.270
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.144)	1.144	-
Déficit do Exercício	-	-	(31.612)	(31.612)
Saldos em 31/12/2014	1.292	141.048	(201.672)	59.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

8. INTANGÍVEL: O Ativo Intangível do Grêmio FBPA apresenta a seguinte composição

	2014	2013
Direitos sobre atletas profissionais	60.406	47.141
Direitos sobre atletas em formação	23.102	22.259
Marca	36.555	36.555
Totais	119.703	105.955

8.1. Direitos sobre atletas profissionais: Os direitos econômicos baseados nos vínculos de atletas profissionais adquiridos e/ou formados pelo clube têm a seguinte composição:

	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Amortizações	Líquido	Líquido
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Atletas adquiridos	45.161	40.799	(9.680)	(20.399)	55.881	45.161
Atletas formados	1.990	6.139	(2.052)	(3.902)	4.165	1.990
Totais	47.141	48.938	(11.732)	(24.301)	60.046	47.141

Em 31 de dezembro de 2014, os vencimentos dos contratos com os atletas eram os seguintes:

	2015	2016	2017	2018	Amortização acumulada	Total
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Atletas adquiridos	31.429	6.575	19.005	21.284	(22.412)	55.881
Atletas formados	7.111	2.914	2.462	1.628	(9.950)	4.165
Totais	38.540	9.489	21.467	22.912	(32.362)	60.046

Os percentuais sobre os direitos econômicos futuros em relação aos atletas pertencentes ao Clube elencados nas categorias acima, variam entre 20% e 100%. O Clube possui contrato de seguro para acidentes pessoais e invalidez de todos os atletas que compõem o grupo de profissionais.

8.2. Direitos sobre atletas em formação: A composição da conta "Direitos sobre Atletas em Formação" apresenta os valores abaixo:

	31.12.2014	31.12.2013
Categorias	atletas	R\$ mil
Júnior	61	10.433
Juvenil	57	7.746
Infantil	123	4.923
Totais	23.102	22.259

O valor levado a resultado em 2014 foi de R\$ 10.763 mil, em 2013

	Banco	Garantias
BANRISUL S.A.	garantia em contrato de patrocínio Banrisul	
BANRISUL S.A.	empréstimo c/garantia contrato RBS TV/FGF	
BANRISUL S.A.	garantia créditos bancrompras	
BANRISUL S.A.	garantia créditos visa e mastercard	
BCV S.A.*	cessão de crédito contrato Globo S.A. 2012-2016	
BCV S.A.*	cessão de crédito contrato Tramontina S.A.	
BCV S.A.*	cessão de crédito contrato DASS / UMBRO	
BCV S.A.*	cessão de crédito contrato Globo S.A. 2012-2016	
BCV S.A.*	cessão de crédito contrato Globo S.A. 2012-2017	
BANCO SICREDI S.A.	c/c Devedora	
BANRISUL S.A.	c/c Devedora	
BANRISUL S.A.	empréstimo consignados	
BANRISUL S.A.	Leasing	
BANRISUL S.A.	consórcios	

TOTAL 71.752 58.348

* Nas operações de desconto com o BCV S.A. as taxas de juros oscilam entre 1,08% a 1,80% a.m.

10. EMPRÉSTIMOS: Refere-se a saldo de R\$ 908 mil (R\$ 908 mil em 2013) relativo a um contrato de mútuo com outra entidade desportiva que atua no investimento e formação de atletas de futebol em parceria com o Clube.

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS - CORRENTES: Os valores de encargos sociais e tributos e contribuições federais na data do encerramento do exercício apresentavam a seguinte configuração:

	2014	2013
IRRF	13.602	3.670
PIS	573	177
COFINS	1.050	25
ICMS	105	59
ISSQN	147	67
FGTS	867	801
INSS	4.247	1.228
	20.591	6.027

Os valores acima demonstrados representam os tributos e as contribuições relativos a competências vencidas a partir de maio de 2014, e os saldos apresentados estão agregados dos encargos moratórios pertinentes.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS - PARCELAMENTOS: Em 31.12.2014 o Clube possuía parcelamentos de débitos com a Receita Federal do Brasil, consolidados no programa Timemania, demonstrado abaixo, como também outros no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda - PGFN de forma simplificada e na forma da Lei nº 11.941/09 com saldo em 2014 de R\$ 1.028 mil (R\$ 1.311 mil em 2013). Possui também um parcelamento junto ao Banco Central do Brasil relativo a multas sobre operações financeiras de períodos anteriores com saldo em 31.12.2014 de R\$ 865 mil (R\$ 1.054 mil em 2013).

	SRF	PGFN	INSS	CEF	Total	Total
Saldo em 31.12.2013	35.352	30.003	17.815	82.969	9.886	92.921
Atualização SELIC	2.171	2.091	1.691	5.952	13	6.054
Amortizações	(1.636)	(1.396)	(917)	(3.949)	(10)	(5.649)
Saldo em 31.12.2014	35.886	30.697	18.389	84.972	8.286	93.327

Circulante 6.976 1.863

Não circulante 88.245 93.466

Em outubro de 2007, após o Clube ter sido submetido a processo de execução fiscal sobre dívidas oriundas da exclusão do programa REFIS, aderiu ao novo programa para parcelamento das dívidas fiscais e sociais instituídas pelo Governo Federal denominado TIMEMANIA, consolidando assim, as dívidas remanescentes da exclusão do programa REFIS somadas com os débitos vencidos entre fevereiro de 2000 e setembro de 2007. Desta adesão restaram formalizados três (3) processos de parcelamento na Receita Federal do Brasil relativos a débitos de contribuições previdenciárias (INSS), débitos de tributos e contribuições federais, não ajustados, em cobrança na Secretaria da Receita Federal (SRF), débitos de tributos, contribuições federais e multas diversas, ajustados e administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), como também dois (2) processos de parcelamento no âmbito da Caixa Econômica Federal - CEF, relativos a débitos de FGTS e da Contribuição Social instituída pela LC 110/2001. Conforme regulamento do Timemania, as garantias prestadas nos programas anteriores representadas pelo arrolamento dos bens imóveis de propriedade do Clube permanecem garantindo o débito fiscal, e em 2012 foram substituídos pelo gravame da marca registrada "Grêmio" perante o INPI.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
Déficit / Superávit do exercício	(31.611)	(56.812)
Ajuste para reconciliar o resultado líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais		
Depreciação	2.044	1.952
Juros da dívida provisionados líquido dos pagos	17.961	15.138
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10.627	11.675
Amortização baixa de direitos sobre atletas	35.144	32.176
Provisão para contingências	10.937	6.189
Variações nos Ativos e Passivos		
Redução / (Aumento) das contas a receber por venda de atletas	12.156	5.940
(Aumento) de outras contas a receber	(3.188)	(1.656)
(Aumento)/Redução de estoques	(671)	(218)
(Aumento)/Redução de depósitos judiciais	3.988	622
(Aumento)/Redução de despesas antecipadas	603	2.587
(Aumento) / Redução de Outros créditos	2.277	(180)
(Redução)/Aumento contas a pagar por compra de atletas	5.042	(224)
Aumento de outras contas a pagar	(7.486)	36.079
(Redução) de contingências judiciais	(4.902)	(9.014)
(Redução)/Aumento de antecipações diversas	(3.358)	15.114
(Redução) de obrigações fiscais sociais e trabalhistas	21.140	(1.726)
Aumento de fornecedores	(1.678)	1.543
Caixa líquido gerado pelas atividades operac.	69.025	59.189
(Aumento) / Redução de investimentos	298	(235)
(Aumento) de ativos imobilizados	(10.784)	(12.783)
(Aumento) de ativos intangíveis	(67.683)	(58.664)
Caixa líquido gerado nas atividades de invest.	(78.169)	(71.681)
Liquidação - Captação de empréstimos e financiamentos	4.468	9.103
Caixa líquido gerado pelas atividades financ.	4.468	9.103
Redução de Caixa e equivalentes no exerc.	(4.676)	(3.389)
Saldo de caixa e equivalentes no início do exerc.	5.484	8.873
Saldo de caixa e equivalentes no final do exerc.	808	5.484
Variação de caixa e equivalentes no final do exercício	(4.676)	(3.389)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (ajustado) (Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
(Déficit) do Exercício	(31.611)	(56.812)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total	(31.611)	(56.812)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense foi fundado em 15 de setembro de 1903, completando 111 anos de glórias e conquistas em 2014, está constituído sob a forma de sociedade civil de prática desportiva sem finalidade econômica, com o objetivo incentivar e exercer atividades de caráter desportivo, desenvolvendo e estimulando todas as modalidades, principalmente a prática de futebol profissional e em categorias de base. Filiado à Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Confederação Sul Americana de Futebol (CONMEBOL) e FIFA, participou durante 2014 das mais importantes competições de futebol organizadas por essas entidades.

Dados Econômicos e Financeiros de 2014 x 2013 - Receita Líquida: crescimento de 10,2% de 2013 (R\$ 192,41 MM) para 2014 (R\$ 212,12 MM), devido aumento dos contratos de TV, patrocinadores, cujo principal novo contrato foi celebrado com a Ubrico, que irá até 2018;

Despesas com Atividade de Desporto e Gerais/administrativas: redução de 4,11% de 2013 (R\$ 216,51 MM) para 2014 (R\$ 208,58 MM), devido redução com gastos no futebol profissional. Resultado Operacional: reversão do quadro, passando de prejuízo em 2013 (prejuízo R\$ 24,10 MM, -12,53% da Receita Líquida) para lucro em 2014 (Lucro R\$ 4,51 MM, 2,13% da Receita Líquida); Resultado Financeiro: aumento de 10,44% de 2013 (R\$ 32,71 MM, 17% da Receita Líquida) para 2014 (R\$ 36,12 MM, 17,03% da Receita Líquida); Resultado Líquido: redução de 44% de 2013 (R\$ 56,81 MM, -29,53% da Receita Líquida) para 2014 (R\$ 31,61 MM, -14,90% da Receita Líquida). Houve uma melhoria de 14,63 pontos percentuais em relação a Receita Líquida;

EBITDA: aumento de 308% de 2013 (R\$ 10,02 MM, 5,21% da Receita Líquida) para 2014 (R\$ 41,69MM, 19,66% da Receita Líquida). No Balanço Patrimonial e DRE 2014 efetuamos os ajustes contábeis necessários para adequação aos Gastos Pré-operacionais e Juros do financiamento e ao 3º Aditivo do contrato com a Arena Porto-Alegrense, que podem ser analisados nas notas explicativas 07 e 14. Adequamos também as provisões para passivos judiciais, de acordo com a classificação dos advogados que atendem o clube, com impacto negativo de R\$ 7,787 MM no resultado de 2014 (nota explicativa 16). Devido a uma omissão involuntária de nossa parte, efetuamos ajustes em retrospectiva no resultado de 2013 no montante de R\$ 5,325 MM, que pode ser verificado na nota explicativa 18.1.

Perspectivas para 2015: iniciamos o projeto SAP, com previsão de implantação em 01/01/2016, o que irá trazer ganhos de controles e processos decisórios. O futebol profissional está fazendo uso do Centro de Treinamento Luiz Carvalho, um dos mais modernos do mundo, que com certeza proporciona aos nossos atletas condições extremamente adequadas para desempenharem o seu papel de vencedores. A administração está unificada no escritório da Arena POA, gerando mais sinergia entre as áreas operacionais, e a política de austeridade da Gestão 2015/2016, sem perder o foco em um time aguerriado e competitivo, mais a implantação das melhores práticas de Governança Corporativa, foco em marketing, para conquistarmos cada vez mais o nosso torcedor, irão proporcionar ao Grêmio uma nova fase de resultados no campo e também financeiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis do Clube foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2015 e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial as normas específicas ITG 2002 (Entidades sem Fins Lucrativos), e ITG 2003 (Entidade Desportiva Profissional) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube no registro de suas operações e na preparação das demonstrações contábeis são as seguintes: a. Caixa e equivalentes de caixa - Compreende o saldo de caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Contas a receber - As contas a receber são reconhecidas pelo regime de competência. A provisão para perdas com créditos é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e quando cabível é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

c. Estoques - Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição não excedendo o seu valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

d. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes) - Um ativo é considerado no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

e. Valor recuperável de ativos - Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

f. Ajustes a valor presente - Foi efetuada análise específica, quanto

	31		
--	----	--	--

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

ginal acrescido dos encargos e atualizações devidos até a data do balanço, quando aplicável. Conforme segue: O exercício 2013 está ajustado com acréscimo de R\$ 5.325 relativo a omissão de registro na competência, conforme CPC 23.

Natureza	2014	2013
		ajustado
Direitos de imagem e serviços a pagar - atletas profissionais	24.795	21.706
Participação sobre negociações de atletas	42.021	16.303
Intermediações sobre compra e venda	15.921	11.599
Prestadores de Serviços diversos	1.953	1.258
Acordos diversos	10.354	12.520
Relacionamento Arena POA	74.227	11.431
Outras obrigações	1.766	2.296
Total	171.037	77.113
Circulante	55.280	69.733
Não circulante	115.757	7.380

Relacionamento Arena – Dívida 2013 – A dívida 2013 e seus encargos serão pagos pelo Grêmio em uma ou mais parcelas mediante compensação com aos seguintes direitos do Grêmio, na seguinte ordem: 1. com 1% da venda dos imóveis Azenha e Humaitá (Efetivadas aos integrantes da Base de Torcedores Gremistas); 2. com o Preço Variável após a dedução total dos Gastos pré-Operacionais e Encargos do Financiamento; 3. com as parcelas mensais do Preço Fixo devidas ao Grêmio no período de Janeiro de 2021 a Dezembro de 2028, que não tiverem sido compensadas com os valores relativos a 50% do Lucro Líquido Ajustado Negativo da Arena POA (caso ocorram), e com as parcelas fixas mensais de Preço Fixo a partir de Janeiro de 2029. Em 31 de dezembro de 2014, a expectativa é que a liquidação da Dívida 2013 possa ser quitada com as parcelas a receber do preço fixo, a partir de Janeiro de 2021.

Relacionamento Arena – Gastos pré-operacionais e encargos do financiamento - Essa obrigação é decorrente do reconhecimento pelo Clube dos Gastos Pré-Operacionais e Encargos de Financiamentos que foram realizados no curso normal da construção e necessários para a o início das operações da Arena POA. Estes valores serão compensados do Lucro Líquido Ajustado da Arena POA até sua integral quitação, limitado ao prazo máximo de vigência da Escritura de Superfície. **Relacionamento Arena - Lucro líquido ajustado** - Essa obrigação refere-se à parcela de 50% dos resultados negativos da Operação Arena, relativo ao exercício de 2014, e deverá ser compensada com os valores mensais do Preço Fixo devidos pela Arena POA ao Grêmio, relativos e limitados ao período compreendido entre Janeiro de 2021 até o Dezembro de 2028.

15. ANTECIPAÇÕES DIVERSAS

	2014	2013
Antecipação contratos de Televisão (TV Globo)	3.440	4.590
Antecipações publicitárias	2.933	7.451
Antecipação do quadro social	2.315	3.443
Antecipação créditos comerciais	5.761	6.268
Totais	14.449	21.752
Circulante	8.710	12.068
Não circulante	5.739	9.684

As receitas ordinárias antecipadas cujas competências são de exercícios futuros, serão levadas a resultado nas épocas próprias.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: Em 31 de dezembro de 2014 a provisão para contingências estava formada para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas, cíveis e fiscais. Naquela data o Clube possuía 156 reclamações trabalhistas (110 em 2013), 70 demandas cíveis (67 em 2013), 06 processos administrativos na Receita Federal (13 em 2013). Para fazer frente aos riscos de condenação foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 29.954 mil (R\$ 22.167 mil em 2013) com base na estimativa elaborada pelos assessores jurídicos, com a seguinte configuração:

	Saldo em		Constituição	Saldo	
	31/12/2013	Baixas		2014	31/12/2014
Processos Cíveis..	11.597	(0)	5.886	17.483	
Proc. Trabalhista...	5.525	(2.246)	6.503	10.082	
Proc. Fiscais.....	5.045	(2.656)	0	2.389	
Totais	22.167	(4.902)	10.689	29.954	

17. OUTRAS CONTINGÊNCIAS: DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO – DRT - O Clube foi autuado pela Delegacia Regional do Trabalho – DRT, cujo fundamento busca a descaracterização do contrato de exploração de imagem celebrado entre o Clube e o atleta profissional, em total inobservância dos preceitos da Constituição Federal e da Lei 9.615/98 e suas alterações posteriores, buscando o recolhimento do FGTS sobre as importâncias pagas àquele título, no período entre 2002 e 2008 no valor não atualizado de R\$ 3.761 mil. A Administração do Clube não realizou provisão para essa contingência por entender, de acordo com as expectativas de seus assessores jurídicos, que são remotas as chances de perda no referido processo que ainda se encontra na esfera administrativa.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O Patrimônio Líquido negativo de R\$ 59.332mil (R\$ 27.720 mil em 2013) compreende o Patrimônio Social Inicial, acrescido dos valores de reavaliações de bens móveis e imóveis, da marca (intangível) e deduzido dos déficits acumulados

de exercícios anteriores. **18.1 – Ajustes de exercícios anteriores** - Durante o exercício de 2014 o Clube reconheceu o erro representado pelo não registro pelo regime de competência de dois contratos de participação de investidores sobre a venda de atletas, ocorrida no exercício anterior, com reflexo direto no resultado do exercício apresentado, uma vez que a participação do investidor deveria ter sido registrada como redutora de receita e em contrapartida ser registrado no passivo circulante. De acordo com o CPC 23 o Clube está ajustando as demonstrações contábeis do exercício de 2013 em R\$ 5.325 mil, para refletir os efeitos naquele período.

19. RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE DESPORTO:

	2014	2013
Venda e Empréstimo atletas	38.287	20.730
Receitas patrimoniais	50.689	57.951
Receita de jogos de futebol	939	9.049
Receita de transmissão	59.725	55.446
Publicitárias	41.541	24.183
Totais	191.182	167.359

Receitas de transmissão - As receitas oriundas do televisoramento dos jogos de futebol foram as seguintes:

	2014	2013
Campeonato Brasileiro	52.454	45.374
Campeonato Gaúcho	6.245	6.015
Copa do Brasil	0	2.092
Taca Libertadores da América	1.026	1.965
Totais	59.725	55.446

20. CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO:

	2014	2013
Remuneração, benefícios e encargos sociais.....	72.060	78.762
Empréstimo e participação de atletas e comissões s/negociação	9.973	19.197
Amortização de direitos sobre atletas profissionais.....	24.301	15.039
Despesas com viagens	4.183	6.921
Despesas federação, imagens, serviços, material esportivo e outras	43.458	36.134
Totais	153.975	156.053

21. OUTROS SUPERÁVITS OPERACIONAIS:

	2014	2013
Recuperação de despesas diversas e Outras	6.057	9.531
Outras despesas extraordinárias.....	(213)	(148)
Totais	5.824	9.383

Recuperação de despesas se refere ao ressarcimento de despesas realizadas diretamente pelo Clube e posteriormente recuperadas, de sócios, nos processos de cobrança, de Loja nas despesas de envio, de atletas em acordos rescisórios e de outros clubes em contratos de aquisição de atletas.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Em 31 de dezembro de 2014, o Clube não tinha qualquer contrato de troca de Índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

23. SEGUROS: O Clube objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

DIRETORIA

Presidente

Fábio André Koff

Vice-presidentes

Adalberto Preiss

Nestor Fernando Hein

Odórico Osestes Roman

Marcos Bier Hermann

Renato de Castro Moreira

Romildo Bolzan Junior

Contador

Paulo Renato S. Salerno

Contador CRC/RS 36.856

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores
Grêmio Foot-Ball Porto Alegre
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial às aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito

dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

I) Em 1997, o Clube reconheceu indevidamente no ativo não circulante intangível, o montante de R\$ 36,5 mi, a título de Fundo de Comércio Interno (a marca "GRÊMIO"); II) Em 2010, o Clube registrou indevidamente a reavaliação de terrenos, no montante de R\$ 49,6 mi, com base em laudo emitido por avaliador independente; III) Não foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 2,3 mi referentes a valores vencidos a receber da União dos Grandes Clubes Brasileiros - Clube dos Treze. Como consequência dos itens mencionados de I a III, o ativo e o patrimônio líquido estão a maior em R\$ 88,4 mi e o resultado do exercício está a maior em R\$ 2,3 mi; IV) Em função do reconhecimento das receitas oriundas dos sócios pelo regime de caixa, estas somente podem ser identificadas

quando efetivamente recebidas e registradas contabilmente. Por essa razão, os nossos trabalhos, no que concerne a estas receitas, ficaram restritos, exclusivamente, aos valores recebidos e reconhecidos pela Administração nos registros contábeis; e V) Não está sendo divulgada a totalidade das notas explicativas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, estando, portanto em desacordo com a Resolução nº 1.429/13, do Conselho Federal de Contabilidade, as quais destacamos: a) composição dos direitos sobre os atletas, registrados no ativo intangível, segregados o valor do gasto e o da amortização; b) receitas obtidas, por atleta, e os seus correspondentes gastos com a negociação e a liberação, devendo ser divulgados os percentuais de participação da entidade na negociação; c) o total de atletas vinculados ao Clube na data base das demonstrações contábeis, contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta ou a inexistência de direito econômico; d) direitos e obrigações contratuais não passíveis de registro contábil em relação à atividade desportiva; VI) A controlada Grêmio Gestão e Administração Ltda., com patrimônio líquido de R\$ (1.450 mi), não foi examinada por auditores independentes. Consequentemente não nos foi possível determinar se havia necessidade de reconhecer eventuais ajustes nas demonstrações contábeis do Clube; e VII) O Clube não está divulgando as demonstrações contábeis consolidadas em conjunto ou separadamente às demonstrações individuais, conforme requerido pela NBC TG 36 - Demonstrações Consolidadas. Os efeitos da não apresentação de demonstrações contábeis consolidadas não foram determinados.

OPINIÃO COM RESSALVA

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no item I a III, pela ausência de divulgação descrita no item V e pelas limita-

ções expostas nos itens IV, VI e VII, contidas no parágrafo base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

a) As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações do Clube, o qual apresenta capital de giro deficitário, déficits contínuos e insuficiência de geração de caixa. Conforme descrito na nota explicativa 1, a Administração divulga seus planos para obtenção dos recursos necessários à manutenção de suas atividades, bem como quais serão as alterações em sua estrutura patrimonial, financeira e econômica nos próximos exercícios com o desenvolvimento do Projeto Arena. A reversão da situação atual depende do êxito dos planos detalhados na referida nota explicativa. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade do Clube continuar operando. b) As demonstrações contábeis não incluem os ajustes relativos a troca dos ativos entre as partes (conhecidos como "Olimpico e Arena"), em função do atual estágio das tratativas e da necessidade de cumprimento de obrigações contratuais de responsabilidade de empresas do grupo OAS.

Porto Alegre, 16 de março de 2015.
Rokembach+Lahm, Villanova, Gais & Cia Auditores Eduardo Coelho
COCRCRS 3.663 COCRCRS 77.913